

coherentes com o que emittiu em o anno passado.

O SR. VIEIRA DA SILVA faltaria a um dever de cortezia se não se dirigisse em primeiro lugar ao honrado senador pelo Espirito-Santo, cujas opiniões levantaram reclamações.

O nobre senador, que é ultra liberal, sustentou as idéas mais adiantadas. Proclamando a soberania do povo, não deixou entrever nenhuma offensa ás instituições juradas.

Entende que ha confusão porque não se descremina o povo da nação; indistinctamente empregando-se as expressões soberania do povo e soberania da nação como fez o finado senador Zacarias.

Definindo a soberania do povo e da nação, diz que não se pôde aceitar essa falsa theoria que attribue ao povo, corpo desorganizado, aquillo que é da nação, corpo organizado.

Feita a discriminação, não se pôde tomar no mesmo sentido a theoria do nobre senador pelo Espirito-Santo.

A soberania não representa o Estado, mas o povo; e não se comprehende uma camara que se destaque dessa soberania, quando a representa, quando representa o povo que a elegeu.

Por isso discorda da opinião do nobre senador pela Bahia.

Observa que duas épocas são assignaladas pelo projecto da constituinte e pela constituição. O primeiro era elaborado por uma camara que trabalhava como se fosse estabelecer uma republica; e a segunda, trabalho de assembléa revisora não perdeu a idéa da forma de governo adoptada no Brazil.

Depois de alludir ao seu estado de saúde, que não lhe permite alongar-se na discussão, passa a occupar-se do projecto em discussão, apreciando os dous modos pelos quaes o ministerio 5 de Janeiro, e o actual entendiam levar a effeito a reforma do systema eleitoral.

Sem contradizer se podia assignar o parecer da commissão de constituição, e sente não haver podido faz-lo, porque concorda com as emendas nelle offercidas.

Mas, resolvida pelo governo a reforma por lei ordinaria, surpreendeu-se, por que já a camara tinha dado a sua opinião.

Vencida a preliminar de que a reforma podia ser feita por lei ordinaria, restava a resolução do senado. Se esta fosse contraria, appellava-se para a fusão. E não podia o poder moderador negar a promulgação dessa lei?

Passando a demonstrar que não é incoherente com as opiniões que emittiu em 1873, declara que sempre entendeu que o direito de voto era votar e não votar.

Entende que a verdadeira liberdade está no pleno exercicio dos direitos politicos e que é tempo de volver o governo ás suas vistas para a soberania do povo.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR diz que a discussão a proposito da reforma eleitoral faz-lhe lamentar a ausencia do nobre ex-presidente do conselho do gabinete 5 de Janeiro. Era s. exc. o mais competente para obter do actual sr. presidente do conselho as explicações que s. exc. não quer dar.

Alludindo ás palavras do nobre ministro do imperio, observa que a materia interessa a todo o paiz, que ouviu a declaração — cumpre que decretéis, com que foi inaugurada a situação liberal...

O sr. Affonso Celso: — A situação, não; o ministerio 5 de Janeiro.

O orador diz que já é alguma cousa essa differença entre a situação liberal e o ministerio 5 de Janeiro.

Não comprehende o que se passa. Os ministros dizem que querem a eleição directa, pouco importando a forma.

Pois é indifferente prescindir das formas marcadas na constituição?

Pergunta ao nobre presidente do conselho se no programma da situação está incluído o santelmo, a estrella polar do nobre senador pelo Espirito-Santo.

Mas o nobre presidente do conselho adoptou o systema de silencio.

O sr. Saraiva (presidente do conselho): — Não apoiado. Hei de fallar quando entender que devo fazel-o.

O orador mostra que as palavras da commissão de constituição exigiam resposta do nobre presidente do conselho.

Mas o governo a unica maneira que vê para evitar difficuldades é o silencio.

O ministerio, que faz tmbre em nada deixar sem resposta, nenhuma observação sem replica, agora fica silencioso.

Mas o nobre senador pela Bahia já disse que a coherencia não é uma virtude politica. Vá isto com vista ao nobre ministro da justiça, para s. ex. aproveitar em tempo opportuno.

Não approvando a doutrina do ministerio, pedindo perdão por ser coherente (riso) e notando uma discussão do voto de graças, em que foi obrigado a manifestar sua opinião sobre a reforma eleitoral, lê um topico de um discurso que proferiu em 1874 contra a eleição directa.

Aprecia em seguida o cumpre que decretéis a reforma eleitoral mediante reforma constitucio-nal.

Então não se podia fazer a reforma sem reformar-se por sua vez a constituição; hoje pôde-se fazel-a por uma lei ordinaria.

Mostrando a vantagem obtida ultimamente com a abstenção das autoridades nas eleições, diz que a verdadeira reforma é a moralidade.

Faz votos para que o nobre presidente do conselho saia-se bem, porque a difficuldade está no art. 1.º, passado o qual todos os outros passarão.

Não convém, por isso, ao ministerio, de modo algum, alimentar esta discussão.

Continuando a considerar o procedimento do gabinete 5 de Janeiro, diz que comprehende o silencio do actual na discussão da reforma.

Refere-se á carta escripta ao sr. Paranáguá pelo nobre presidente do conselho antes de organizar o ministerio, carta que nunca o senado pôde ver, por mais que instasse por ella, e que poderia talvez explicar esta desharmonia de vistas do anterior com o actual gabinete.

Crê que não ha motivo algum para que o governo cesse de continuar no systema adoptado na economia domestica do ministerio, que é o silencio, e, tendo dado a sua opinião sobre o projecto, pede

licença para ler um topico de um discurso pronunciado em 1874, no qual declara que, depois da eleição directa o que resta é o suffragio universal, por que essa eleição tende a excluir a maior parte dos volantes.

Tem concluído.

SECÇÃO LIVRE

Officio

2.ª Secção.—S. Paulo.—Palacio do governo da provincia, em 16 de Outubro de 1880.

Illm. e revm. sr.—Accusando o recebimento do officio de hontem, em que v. revm. me communicou achar-se organizado o serviço funerario, pela Santa Casa, cont-actado por virtude da lei provincial, em 17 de Dezembro de 1879, declaro a v. rovdm. que tendo feito verificar por um engenheiro o material, e accessorios para o mencionado serviço, e informando este que tudo está nas condições do contracto, pôde considerar-se instalado o dito serviço, e a Santa Casa no gozo do privilegio que lhe foi concedido para o mesmo.

Deus guarde a v. rovdm.

Illm. e revm. sr. arcipreste e provedor da Santa Casa de Misericordia da capital.—L. Abelar-do de Brito.

Ao exm. Presidente da Provincia

Lembramos a s. exc. que, para bem cumprir o decreto n. 3001 de 9 do corrente sobre os engenheiros formados no estrangeiro, deve ser exigido só o diploma como o reconhecimento pelas autoridades brasileiras ali residentes.

Um dos que tem diploma reconhecido.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 18 do corrente :

Foram nomeados :

O cidadão Simão Rodrigues da Silva, para o lugar de 2.º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, do termo de Paranapanema.

O cidadão João Baptista de Campos Pinto, para o lugar de ajudante da agencia do correio de São Carlos do Pinhal.

O cidadão Fausto Gonçalves da Silva, para exercer temporariamente o officio de 2.º tabellião e escriptão do publico, judicial e notas do termo de Mogy-mirim, durante o impedimento do respectivo serventuário, Francisco Pinheiro de Uíhã Cintra.

Foram concedidas as seguintes licenças :

Ao cidadão Antonio Gonçalves Ramos Sobrinho, agente do correio de S. Carlos do Pinhal, dous mezes para tratar de sua saúde.

Ao engenheiro João José Lobo Pessanha, 30 dias, para o mesmo fim.

DR. EUSEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL—Advogado em Jundiaby. 25—17

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

Ante-hontem os directores desta companhia srs. Conde de Tres Rios, dr. Raphael de Barros e dr. Falcão filho, acompanhados do engenheiro chefe da companhia, o sr. Joyner, e do engenheiro fiscal por parte do governo, o sr. Adolpho Pinto, fizeram um passeio de inspecção de obras, partindo desta cidade ás 6 horas da manhã, e indo até a Serra da Cantareira, de onde voltaram ás 3 horas da tarde.

Segundo nos consta é satisfactorio o estado das mesmas.

Mede doze kilometros a distancia, que vai desta cidade ao lugar em que na serra será collocado o reservatorio: e nessa extensão estão assentes os grandes tubos, que formam o encanamento principal, restando apenas no ponto terminal kilometro e meio onde ainda não está concluído esse serviço, bem como na travessia do Tietê lugar denominado —Ponte-Grande.

Adiantadas assim as obras de encanamento, é licito esperar que em Dezembro proximo, quando muito tarde em Janeiro, teremos agua da Cantareira nesta cidade, realizando-se então a mais ardente aspiração dos habitantes desta capital.

Procede-se ainda na Cantareira ao movimento de terra necessario para os trabalhos posteriores, que vão concluir aquillo que a natureza começou, isto é—o grande reservatorio.

Com effeito no lugar em que se reúnem os ribeões do To-cinho, Barro-Branco e Guatemy formam-se montanhas aconchegadas uma profunda e vast-bacia, em cujo fundo correm aquellas aguas reunidas.

Completar a obra da natureza trancando o unico lado aberto dessa concavidade para effectuar a represa daquelles abundantes mananciaes, eis o trabalho que se está realizando.

Brihiha portanto já bem perto a luz da esperança, que todos tínhamos, de matar a sede com agua limpa e abundante, que daquellas paragens nos pôde vir, e confiados como se acham os trabalhos technicos a um profissional experimentado e de meritos reconhecidos como é o sr. Joyner, engenheiro chefe da companhia, temos fé que cada dia, que passa, nos avizinha de um futuro bem proximo, em que este sonho de tantos annos vai transformar-se em uma feliz realidade.

THEATRO S. JOSÉ

O TROVADOR

Cantada, ha quasi trinta annos, tem esta opera corrido mundo, sempre popular, sempre apreciada e ainda não aborrecida.

Não ha piano ou realejo que mais ou menos mal não remda á cada esquina os trechos da partitura de Verdi, que, resistindo a essas trucidações diarias, consegue ainda agradar tanto, o que é, incontestavelmente, uma prova irrecusavel da sua superior belleza.

Em S. Paulo pôde-se afirmar que foi ante-hontem cantada a opera pela primeira vez—as caricaturas que temos tido por cá, mais de uma vez, de varias operas, não conseguiram representar o Trovador na verdadeira extensão da palavra—representar.

Foi assim que o Trovador, sem uma orchestra sufficiente, e até sem côros (!) tornou-se conhecido do nosso publico, ha cousa de uns quatro ou cinco annos.

Ante-hontem, Durand, Bulterini e Athos mais uma vez fizeram-se ouvir e applaudir com enthusiasmo.

No 1.º acto, Durand enthusiasmo o auditorio e o enthusiasmo perdurou em todo o correr da opera: os trechos tão repetidos na partitura de Verdi, na qual uma cantora tem occasião de mostrar quanto vale á sua voz, foram todos outros tantos enfejos para Durand arrancar palmas á platéa.

Bulterini justificou logo o autorisado juizo dos illustres profissionais da Revista Musical que, ha dias transcrevemos, em que considerava-se o Trovador cantado por este tenor, como um verdadeiro triumpho para a sua voz.

Isto percebeu logo a platéa ás primeiras notas cantadas no 1.º acto

Deserto sulla terra

No 3.º acto, Bulterini cantou de modo á ter applausos immensos.

Athos que no Rigoletto já tinha convencido o nosso publico de que é um artista de alto merecimento, cantou com a correção que distingue a sua bella voz e que o talento dramatico do eximio barytono realça admiravelmente.

A sra. Terzano coube a infelicidade de lutar com a impressão produzida ao publico, pelo canto dos tres artistas—Durand, Bulterini e Athos. Tudo merece, porém, escusa, se attender-se que a sra. Terzano representou um papel que não podia ser seu. Em todo o caso não seremos muito lisongeiros se affirmarmos que em muitos trechos a sra. Terzano esforçou-se por approximar-se da verdadeira interpretação que devia ser dada a sua parte.

Os côros e a orchestra estiveram como sempre: excellentes.

Bassi foi chamado á scena. Igual manifestação de applausos tiveram muitas vezes Durand, Bulterini e Athos.

Emfim o Trovador como as outras operas já cantadas pela companhia Ferrari, foi para esta occasião de muitos applausos e para os espectadores enfeio de passarem uma noite cheia de agradaveis impressões.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO PARA 1881

O sr. José Maria Lisboa offereceu-nos um exemplar do seu Almanach para o anno que vem. Esta excellente publicação que o laborioso editor tem o prazer de ver já no sexto anno o seu interessante trabalho, traz desta vez, como em annos anteriores, escriptos em prosa e verso de muito boas pennas. Agradecemos.

COMPANHIA FERRARI

Canta hoje esta companhia, a Lucia de Lammermoor de Donizetti.

A sra. Adini tem n'esta opera, um dos seus melhores papeis.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

PUBLICAÇÕES

Tomos VI do 2.º anno da Revista Brasileira traz :

- I.—Memorias postumas de Braz Cubas (Continuação), por Machado de Assis.
II.—A poesia popular no Brazil (Continuação), por Sylvio Romero.
III.—Notas Lexicologicas (Continuação) por Manoel de Mello.
IV.—A classificação dos escravos libertandos, por Luiz F. Maciel Pinheiro.
V.—As ostras de Santos e os kiokken-moddings da Dinamarca.—Nota — por Ladislau Netto.
VI.—Horas perdidas, por Carneiro Villela.
VII.—Diversas publicações.

—Revista Illustrada.— Occupa-se em interessantes caricaturas com os ultimos episodios parlamentares. Escusado é dizer que tractados pelo lapis de A. Agostini, são-no de uma maneira espirituosissima. Agradecemos.

CONTRACTOS COMMERCIAES

Na junta do commercio foi registrado o seguinte contracto :

De José Jacyntho Pontes e de Sebastião José Pontes, para o commercio de molhados nesta capital, com o capital de 80.000.000, sob a firma de Pontes & Irmao. — Da sociedade que nesta cidade girava sob a

firma de Aguiar, Irmao & Companhia, retirou-se o socio José Gomes Marques.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Residência rua Alegre n. 38. 30—10

CAMPINAS

O Club da Lavoura daquela cidade dirigiu ao sr. dr. Augusto Telles o seguinte officio acerca da experiencia da machina de seccar café, invenção do mesmo senhor e do dr. Taunay, e que realice-se no dia 16 do corrente.

« Illm. sr.— O Club da Lavoura desta cidade, sobremaneira honrado com o delicado convite de v. s. para assistir a experiencia da sua machina de seccar café — systema Taunay e Telles — que teve lugar a 16 do corrente, cumpre agora o grato dever de emittir um juizo sobre o lisongeiro resultado, observado na experiencia.

A machina inventada por v. s. vem preencher uma lacuna nos trabalhos agricolas, livrando o lavrador do pesado trabalho no seccamento do café, trazendo como consequencia grande economia do trabalho e do tempo.

E, que em virtude do exame feito, tanto sobre a machina como sobre o café nella seccado, o Club julga resolvido o grande problema do seccamento do café independentemente de terreiros.

A simplicidade e solidez com que é construída a sua machina, garantem a sua duração e a possibilidade de funcionar sem que para esse fim se procure pessoa com habilitações especiaes.

O Club da Lavoura congratula-se com v. s. pelo grande melhoramento com que acabam de dotar a lavoura, felicitando por este facto a engenharia nacional.

Deus guarde a v. s.—Illm. sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, dignissimo engenheiro.—Campinas, 18 de Outubro de 1880.—João Ataliba Nogueira, presidente do Club.—Geraldo Ribeiro de Souza Rezende.—Candido Alvaro de Souza Camargo.»

— O sr. Tho maz Gleeson inaugurou em sua casa ao largo da Matriz Velha, um apparelho proprio para proporcionar banhos sulphurosos.

— Os gatumos continuavam, como aqui na capital, as suas correrias.

QUELUZ

Do Jornal daquela cidade, de 17 do corrente transcrevemos as seguintes noticias :

« LIBERDADE.—A Sra. D. Anna Thereza da Conceição passou carta de liberdade ás suas escravas Eva, de 32 annos de idade, Benedicta de 13 annos e Maria de 10 annos, unicas que possuia.

E' um acto este digno de registrar-se e que traduz os sentimentos da mais sublime caridade; tanto mais quanto é certo ser D. Anna uma sra. pobre e não dispor de outros recursos para os seus serviços das escravas que ora acaba de libertar.

— Um meso assignante alli residente pede-lhos para que reclamem do governo provincial providencias ao deploravel estado de ruina em que se acha a igreja matriz daquela cidade.

— Na verdade, tivemos occasião de ver o seu estado, e asseguramos que está em eminente perigo; está patente a vista de todos que suas paredes lateraes estão proximas a desabar e que parte do madeiramento se acha quasi completamente apodrecido.

Em nome dos silveirenses, pois chamamos a attenção do governo provincial para este estado de incuria, esperando que quanto antes seja reparado o unico templo que alli existe. »

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 20 de Outubro, foi o seguinte :

Caixa Economica

25 entradas de depositos..... 1:190.000
3 retiradas de ditos..... 972.849

Monte de soccorro

1 resgate de penhores..... 61.000
3 emprestimos sobre penhores..... 25.000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registradas e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaítuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Jabú, Dois Corregos, Brotas, Itaquery, Jaboticabal, Araraquara, S. Carlos, Monte-Mór, S. Pedro Santa Barbara, Tietê, Cabreua, Espirito Santo do Pinhal, Batatas, Caconde, Mocóca, Passos, Franca, Cajurú, Uberaba e Goyaz.

Até 11 horas registradas e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registradas e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arcaç, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Resende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Caré, Três Barras, Piquete, Santos, Jundiaby, Campinas, S. Bernardo, Parahyba, Campo Largo, Cutia, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

A 19 no senado continuou a 2.ª discussão do projecto de reforma eleitoral, orando o sr. presidente do conselho. Na discussão de resposta a

falla do throno fallou o sr. Silveira Martins, ficando adiada a discussão.

Na camara temporaria foram approvadas as emendas do senado ao orçamento da receita geral do imperio.

Falleceu no dia 18, em Petropolis, o antigo negociante da praça do Rio de Janeiro, barão de S. Francisco.

No dia 18, Lourenço Soares, de cor pard, morador na quinta imperial, assassinou a parda Guilhermina Moreira, dando uma facada que atravessou-lhe o coração.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 20 de Outubro de 1880

Realizaram-se hontem 7,600 saccas de café as cotações seguintes por 10 kilos:

Superiores.	4800 a 4800
Bons.	4200 a 4500
Regulares.	3200 a 3600
Ordinarios.	2400 a 2800

Entradas a 19 do corrente . . . 221,815 kilos.
Desde o 1º do corrente . . . 4:142,873 kilos.
Existencia . . . 62,000 saccas.

Termino médio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 3,528 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 4,674 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 3,930 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 4,060 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . . . 2,362 saccas.
No mesmo periodo de 1875 . . . 2,044 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 19 de Outubro . . . 256,734 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 290,830 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 320,240 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 316,663 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 17 do corrente . . . 16,909,890 kilos.

Termino médio diario . . . 16,579 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . . . 12,461 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café . . .	\$ 68000	\$ 68000	Cada 15 kilos
Toucinho . . .	78000	98000	» 50 litros
Arroz . . .	58000	68000	» » »
Batatinha . . .	24560	» » »	» » »
Batata doce . . .	28240	» » »	» » »
Farinha . . .	48000	48500	» » »
Fubá . . .	18800	28000	» » »
Milho . . .	68000	78000	» » »
Polvilho . . .	» » »	» » »	» » »
Cará . . .	» » »	» » »	» carga
Aipim . . .	» » »	» » »	» » »
Gallinhas . . .	8560	8720	» uma
Leitões . . .	38000	48000	» um
Ovos . . .	8320	» » »	» duzia
Queijos . . .	» » »	» » »	» um

EDITAES

ARREMATACÃO DA CHACARA SITA NO BRAZ, E DA CASA, N. 39, SITA A' RUA DA GLORIA, PERTENCENTES A' HERANCA DO FINADO ANTONIO PINTO PRAXEDES GUIMARÃES.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que, na audiencia de 23 do corrente (sabbado, ás 10 horas, no palacio do exm. governo,) se fará nova praça para arrematacão destes bens, que foram avaliados:

A chacara, per . . . 6:500,000
A casa, por . . . 4:500,000

S. Paulo, 19 de Outubro de 1880.—O escripto, *Januario Moreira*.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal desta capital, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que foi prorogado novamente até o dia 31 do corrente mez, o prazo dentro do qual deve ser effectuada a cobrança dos impostos municipaes pertencentes ao exercicio de 1880 a 1881, sob penas de 20,000 de multa. Outrosim, faz publico, que é permittido aos

que deverem impostos de seccos e molhados pagal-os em duas prestações correspondentes ao 1º e 2º semestre.

S. Paulo 18 de Outubro de 1880.—O procurador, *Diniz Prado de Assunção*.

ANNUNCIOS

LEILÃO

DE

UM RESTAURANTE HOTEL UNIVERSAL

49 RUA DA IMPERATRIZ 49

ROBERTO TAVARES

VENDE

Sabbado, 23

A'S 10 ¼ HORAS

Este estabelecimento com todas as suas pertencas, de propriedade do sr. Pedro Brida que liquida este ramo de negocio.

Ha vendo o seguinte:

Seis mezas de pedra marmore com pés torneados, 16 camas e marquizes com colchões, seis ditas de lona, lavatorios, espelhos, cabides, jarros e bacias, Stores, cadeiras austriacas e outras, mappas, armarios envidraçados, balcão, mesas grandes de jantar, copos, garrafas, calices, canequinhas, chicaras, talheres, moringas, frutas francezas, azeitonas, doces, vinho do Porto, cerveja e outras bebidas. Riquissimas pendulas francezas, um grande e rico reajo tocando com rufos e campainhas, trinta arias, quadrilhas, polkas, marchas, hymnos, etc.

Grande bateria de cozinha

muitos outros artigos que serão presentes ao leilão.

Sabbado, 23

A'S 10 ¼ HORAS

MANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1881

Sexto anno

PUBLICADO POR

José Maria Lisboa

Além da folhinha, diversas informações e variados artigos em prosa e verso sobre assumptos paulistas, traz mais:

Um bonito retrato lithographado do eximio maestro CARLOS GOMES e uma biographia do mesmo artista pelo distincto litterato dr. F. Quirino dos Santos

Remette-se este livro pelo correio, registrado, a quem enviar 2\$500 a José Maria Lisboa, S. Paulo.

CHA'

nacional e da India, preto e verde de inferior a mais fina qualidade conhecida neste genero.

Cera

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessas e baptisados.

RAPÉ

portuguez e de todos os fabricantes nacionaes, sempre fresco.

Sementes

de hortaliças, sementes recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem.

Plantas diversas

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da corte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S. PAULO.

30—15

SAO PAULO RAILWAY COMPANY

Horario dos trens de passageiros, entre Santos e S. Paulo e vice-versa

Faço publico que do 1.º de Novembro proximo futuro em diante, estes trens correrão conforme o horario abaixo:

PARA BAIXO		PARA CIMA	
S. Paulo . . . partida	1.5	Santos . . . partida	7.40
Braz	1.10	Cubatão . . . partida	8.1
S. Bernardo	1.32	Raiz da Serra chegada	8.20
Rio Grande	2.0	Alto da Serra partida	9.20
Alto da Serra chegada	2.20	Rio Grande	9.52
Raiz da Serra partida	3.30	S. Bernardo	10.32
Cubatão	3.48	Braz	10.56
Santos . . . chegada	4.8	S. Paulo . . . chegada	11.0

Parando, não só este trem como o trem mixto de 7.0 m. de S. Paulo e 1.30 t. de Santos em todas as estações, ficão supprimidos os carros de passageiros, annexos aos trens de carga.

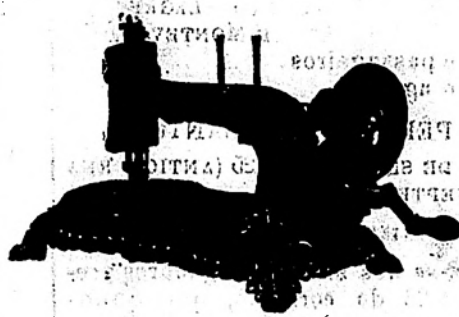
S. Paulo, 20 de Outubro de 1880.

William Speers,

Superintendente.

8—1

Nothmann's Patent



Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duas linhas, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

GERMANIA

SÓ POR

250000 RS.

Encontra-se mais os systemas seguintes,

Sem competencia!

- | | |
|--------------------------------|------------------------------------|
| Singer Familia Saxonica Taylor | Singer Brazileira Paulista |
| Iones Elastico Wheeler Wilson | Lind's Taylor |
| Princeza Imperial Rhenania | Singer aperfeiçoada Grover & Baker |
| | Little Wanzer Howe |

Faz-se qualquer concerto de machina e encontra-se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas, retroz, agulhas, oleo, esparma e etc., etc.

RUA DE S. BENTO N. 57 VICTOR NOTHMANN & COMP.

AU BON MARCHÉ

Mlle A. Montagne & C.ª participam as exmas. familias, tanto da capital como do interior, que receberão um variado sortimento de artigos, como sejam: foulard de seda, liso e a pompadour, setins a pompadour, velludo de gaze, grande sortimento de collarinhos bordados, a pompadour para senhoras, fichús de touquim, ditas de seda de 6r, meias abertas, de cor para senhoras e meninas, pegoiros de mol-mol, ditas de cambrais, bordados, grande sortimento de gravatas para senhoras, lencas de seda preta e de cores, ditas de retroz, brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento, franjas, fitas, rendas a pompadour, etc., etc.

Grande officina de costura. Encarrega-se de enxovaes para ensamentos, com bravidade e por preço razoavel.

AU BON MARCHÉ

88--Rua de S. Bento--88

S. PAULO

Fumo desfiado do Rio-Novo

Vende-se no largo do Riachuelo n. 4 a 20000 o blo e em porção vende-se por menos.

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C.ª Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas injeções cubetas e copias sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin

LIQUIDAÇÃO MAUA' & COMP.

Aviso de antecipação

Aos capitalistas

Proprietários

de financeiros

Roberto Tavares

PARA BREVEMENTE

Uma extraordinária venda Em leilão judicial

Por autorização dos senhores administradores da liquidação da firma Mauá & Comp., alvará do excellentíssimo senhor doutor juiz do commercio desta capital e em presença do digno procurador o illm. sr. dr. Alfredo Augusto da Rocha e conta de credores.

Leilão dos importantes terrenos

No aristocratico bairro de Santa Efigênia denominados—*Campo Mauá*

EM GRANDES E PEQUENOS LOTES

Todos atravessados ou com bonds proximos e situados nas ruas General Ozorio, Barão do Triumpho, etc., etc., o que tudo consta de

Grande planta

Levantada minuciosamente por habéis engenheiros e que se acha á disposição dos senhores pretendentes no armazem do annunciante á rua de S. Bento n. 77, das 10 as 4 da tarde,

ESTES BELLOS TERRENOS

São geralmente conhecidos e reputados de inestimavel valor, recommendando-se pela sua amenalocalidade, indisputavel salubridade e dispensam os elogios e merecimentos que dá-lhes a população.

O leilão em breve

Será indicado em dia proprio.

N. B.—Para informações dirijam-se ao annunciante. 4-3



Club Gymnastico Portueguez

SEGUNDO ANNIVERSARIO EM 31 DE OUTUBRO DE 1880

De conformidade com a disposição do art. 2º e 7º dos estatutos, esta sociedade festeja o seu segundo anniversario no dia 31 do corrente.

As propostas para convites deverão ser entregues a commissão até ao dia 25.

Admissão de novos socios até ao dia 28. Servirá de ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez.

Secretaria do Club Gymnastico Portueguez em S. Paulo, 19 de Outubro de 1880.

O 2º secretario,

Gomes Estella.

Campos do Jordão

Hotel do Salto

Traspassa-se ou faz-se qualquer negocio do HOTEL DO SALTO, hoje completamente acabado e um dos melhores estabelecimentos desta ordem e melhor localisado naquelles campos.

A razão da transferencia é unicamente por que o seu proprietario não pôde estar á testa do mesmo estabelecimento.

Para tratar em Pindamonhangaba com Nicólao Arede Tavares. 12-7

S. SIMÃO

HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer-o ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com coze e boa mesa, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seus hóspedes. 50-5



COMPANHIA NACIONAL

DE

NÁVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

LOTERIA DO YPIRANGA

Na Praça do Mercado n. 12 vendem-se bilhetos desta loteria.

Preço de meio bilhete. 58500

Recebem-se encomendas para esta cidade e para fóra até um conto de réis 4 % e mais de um conto 3 % remette-se pelo correio por conta do comprador vindo registrada a carta.

A correspondencia deve ser dirigida a Antonio Brandão, Praça do Mercado n. 12. 10-7



Companhia Bragantina

6ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que resolveu-se fazer a sexta chamada de capitães na razão de 10 % ou 20% por acção; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 21 a 31 de Outubro proximo futuro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia ver na Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo.

Escriptorio da Companhia de Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 21 de Setembro de 1880.—O secretario, Henrique Armando. 10-9

EMPREZA FUNERARIA

A antiga empresa funeraria de Benjamin, Silvado & Comp., faz publico que continua a funcionar, sendo o seu escriptorio á rua do Carmo n. 61, e o seu estabelecimento a mesma rua ns. 53 e 51. Esta empresa, ja tendo feito grande redução nos preços das tabellas de carros e caixões mortuorios, previne que, a contar de hoje, ficam reduzidos a 5 % menos de que os das tabellas da lei n. 69, de 2 de Abril de 1876.

Na cocheira da empresa, tambem se acham para alugar, por commodo preço, ricos coupés para casamentos, lindas caleches, meias ditas, victorias, landau, faitons, etc., etc.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1880. 15-2

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-42

PARA ACABAR PARA ACABAR

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

AUGUSTO CORBIER participa a seus freguezes que vende todos os artigos existentes na sua casa de negocio 50 %. MAIS BARATO.

Os artigos ainda existentes são:

ROUPAS brancas para senhoras e meninas.

MEIAS e CAMIZAS para meninos e meninas.

Sortimento sem igual plumas, flores, fitas, leques, franjas e botões vendido tudo por preços sem igual.

Rua da Imperatriz

42

42

S. PAULO

5-8

THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA LYRICA

ITALIANA

EMPREZA A. FERRARI

DIRECTOR CAVALHEIRO N. BASSI

HOJE

HOJE

Quinta-feira 21 de Outubro

5.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a opera, em 4 actos, do Maestro DONIZETTI.

LUCIA DE LAMMERMOOR

DISTRIBUIÇÃO

Lord Eurico Asthon	Sr. Storti
Miss Lucia, sua irmã	Sra. Adini
Sir Edgardo de Ravenswood	Sr. Bulterini
Lord Arthur Burylaw	» Villanova
Raymundo Bidement	» Povoleri
Alisa, dama de Lucia	Sra. Giovachini
Normano, chefe dos armeiros.	Sr. Falleti

Damas, cavalleiros, pagens, soldados, etc., etc.
Corpo de côros de ambos os sexos.

Concluirá o espectáculo com

UM BAILADO

Principiará ás 8 horas em ponto.

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—	50\$000
Ditos de 3.ª ordem	—20\$000
Cadeiras de 1.ª classe	—6\$000
Ditas de 2.ª	—4\$000
Galerias	—2\$000

Os bilhetes achão se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34, até 4 horas da tarde; dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Typ. do Correio Paulistano.